



OS SISTEMAS DE MANEJO NA PRODUÇÃO DA CARNE BOVINA BRASILEIRA

GOGIA, Débora B. ¹, PERES, Geovana E. ¹

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil

A pecuária brasileira é conhecida como um setor de alta produtividade e grandes ganhos, a aplicação de técnicas modernas de produção foi determinante para colocar o Brasil em destaque como um grande produtor de carne bovina. A produção e o consumo de carne bovina e derivados contribuem com um peso significativo na formação do PIB brasileiro, gerando mais de 5,5 bilhões de dólares com as exportações de carne, calçados e couros. Aproximadamente 140 países compram hoje a carne bovina brasileira que vem atendendo as demandas de qualidade exigidas pelos mercados externos e internos. Mas para que essas demandas continuem sendo satisfeitas é fundamental a aplicação de uma estratégia que envolva a escolha de material genético, adequação do sistema de produção e matéria prima padronizada. A aceitação da carne bovina por parte dos consumidores depende da maciez, sabor e suculência; essas características estão relacionadas ao tipo de manejo desses animais, tais como os animais criados a pasto ou o sistema de criação por confinamento. Os animais criados pelo sistema de criação a pasto nada mais é que um sistema onde os animais crescem livres no campo, podendo se alimentar do próprio pasto ou recebendo uma suplementação concentrada, apresentando maior rendimento de carcaça. Já o sistema de criação de confinamento é um sistema onde os lotes de animais são encerrados em piquetes ou locais com área restrita, onde os alimentos (ração) e a água necessários são fornecidos em cochos. Esse sistema de criação visa acelerar a engorda otimizando o processo produtivo. O confinamento surgiu como uma forma de proporcionar a compra de animais nos períodos de safra e sua revenda nos períodos de entressafra. Iniciou também a ferramenta de manejo, auxiliando em sistemas de produção como cria, recria e engorda, e também o manejo de pastagens, minimizando parte das dificuldades associadas à estacionalidade da produção forrageira. Este trabalho visa discutir os pontos positivos e negativos em relação à carne dos animais criados pelo sistema a pasto e sistema de confinamento, avaliando as características econômicas e de produção.